

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL*

Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: outubro 2025)

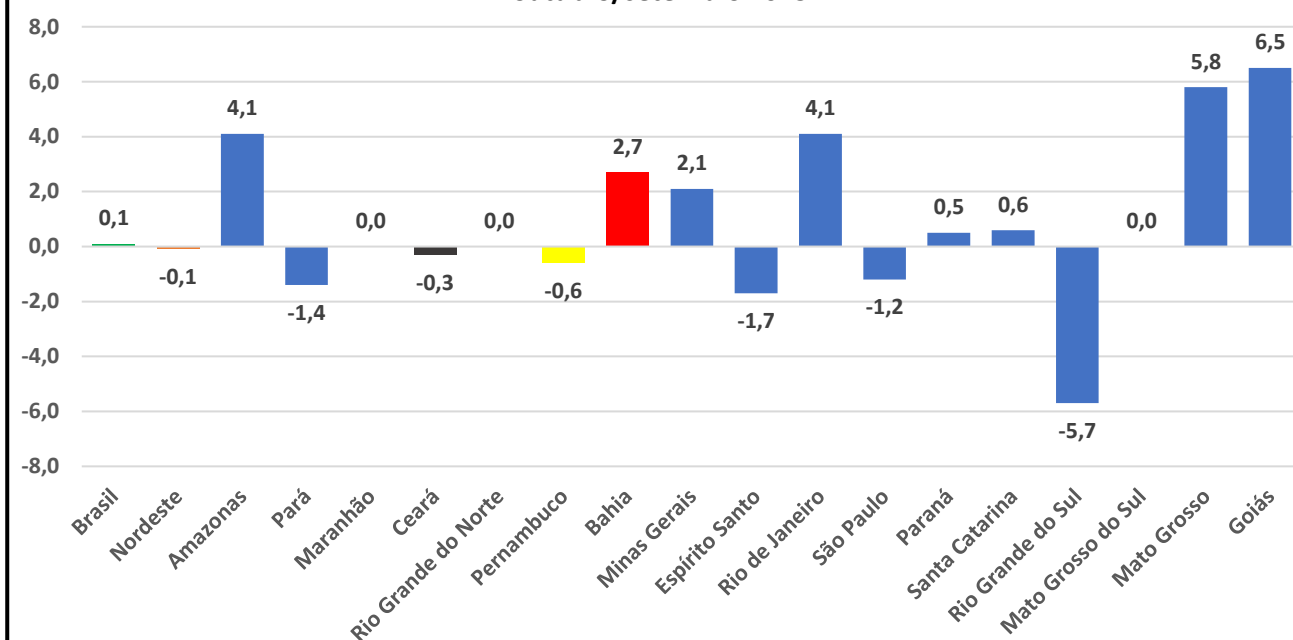
Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – A atividade industrial ficou estável no país entre setembro e outubro de 2025 (0,1%) e no Nordeste também caracterizou um quadro de estabilidade (-0,1%). O resultado nacional foi impactado pelo recuo sofrido pela indústria paulista (-1,2%), agravado pela queda verificada no setor industrial do Rio Grande do Sul (-5,7%), sendo contrabalançado pelo crescimento observado na atividade industrial mineira (2,1%) e, principalmente, do Rio de Janeiro (4,1%). Nas demais regiões foram anotados os seguintes destaques: no Norte, houve avanço no Amazonas (4,1%); no Nordeste, o setor industrial cresceu 2,7% na Bahia, mas retroagiu no Ceará e em **Pernambuco** (respectivamente, -0,3% e -0,6%); no Sul, a atividade industrial aumentou discretamente no Paraná (0,5%) e em Santa Catarina (0,6%); e no Centro-Oeste, sobressaiu no Mato Grosso (5,8%) e em Goiás (6,5%).

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – A indústria nacional recuou 0,5% neste comparativo, enquanto no Nordeste cresceu 2,1%. Foram computadas variações positivas na produção industrial em dez das 17 UFs pesquisadas, expostas conforme a distribuição regional: no Norte, Amazonas (12,5%); no Nordeste, Ceará (0,4%), Bahia (1,2%) e **Pernambuco (4,8%), o maior crescimento dentre as três maiores economias da região**; no Sudeste, Minas Gerais (2,9%), Rio de Janeiro (9,5%) e Espírito Santo (18,3%), que exibiu o percentual mais elevado do país; no Sul, Rio Grande do Sul (1,8%) e Santa Catarina (0,6%); e no Centro-Oeste, somente Goiás cresceu (11,7%). Pelo lado negativo, São Paulo registrou queda de 4,6%, exercendo forte influência no resultado nacional, por representar o maior parque industrial. Na sequência, o Paraná retroagiu 4,1%, enquanto Mato Grosso do Sul e Mato Grosso recuaram 17,8% e 8,2%, respectivamente.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – A indústria nacional manteve a trajetória de baixo crescimento (0,8%), enquanto o Nordeste registrou queda de 0,6%. Dentre os estados pesquisados, dez computaram avanços na atividade industrial, conforme desempenho descrito por região: no Norte, Amazonas (1,3%) e Pará (3,8%); no Nordeste, apenas a Bahia cresceu (1,0%); no Sudeste, Minas Gerais (0,8%), Espírito Santo (8,6%) e Rio de Janeiro (4,6%); no Sul, Paraná (0,9%), Santa Catarina (2,8%), Rio Grande do Sul (2,3%); e no Centro-Oeste, Goiás (3,0%). Por outro lado, Rio Grande do Norte (-12,7%), Mato Grosso do Sul (-13,5%) e Mato Grosso (-7,2%) apresentaram os maiores percentuais negativos. Contudo, chama a atenção o fraco desempenho da indústria paulista (-2,0%), por ter o maior peso na composição do índice nacional. Já a indústria pernambucana, apesar de registrar queda de 4,7%, vem refletindo recuperação, assinalada através dos resultados das atividades **de refino e biocombustíveis**, vez que reduziu para -15,8% a variação percentual nos dez primeiros meses de 2025. Outros desempenhos importantes foram anotados na **fabricação de celulose, papel e produtos de papel (3,1%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (5,8%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (7,3%)**, destacando a contribuição mensal verificada em setembro e, principalmente, em outubro, acorde a Tabela 2.7 (IBGE), do Anexo.

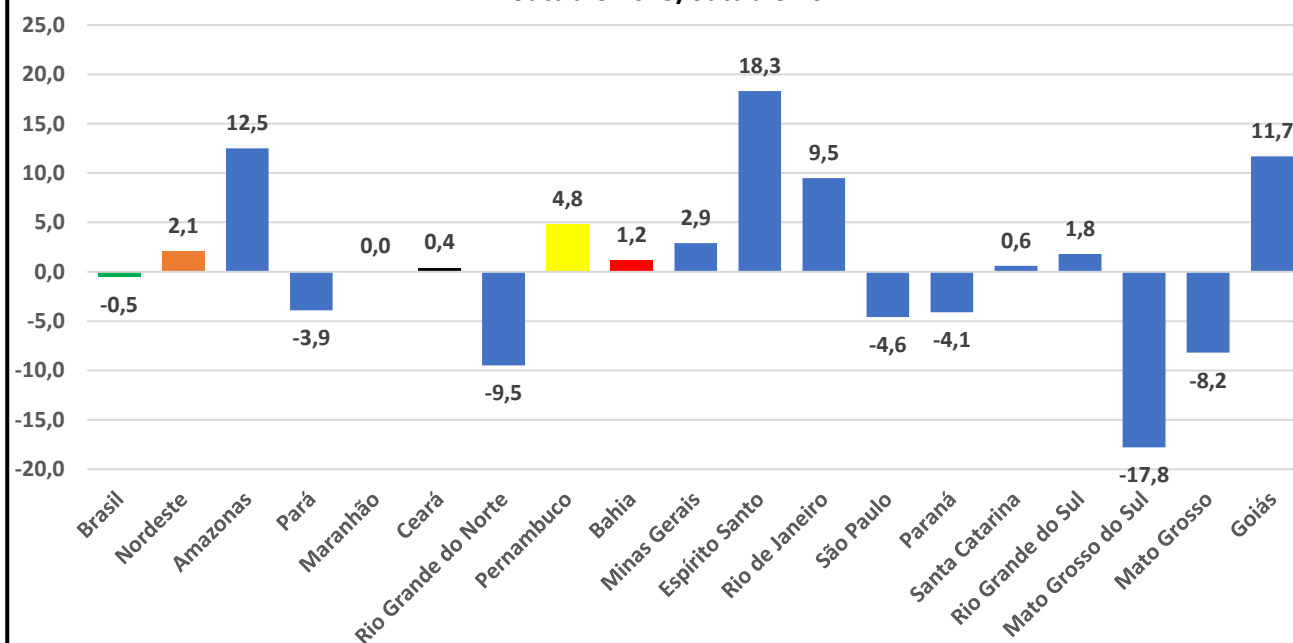
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – Neste confronto, houve discreta expansão do setor industrial tanto no Brasil (0,9%), como no Nordeste (0,3%). Dez UFs pesquisadas apresentaram desempenhos positivos, sendo as mesmas já referidas no cômputo da variação acumulada de janeiro a outubro de 2025: no Norte, Amazonas (2,9%) e Pará (4,9%); no Nordeste, a Bahia (1,1%); no Sudeste, Minas Gerais (0,6%), Espírito Santo (5,3%) e Rio de Janeiro (2,6%); no Sul, Paraná (1,2%), Santa Catarina (3,4%) e Rio Grande do Sul (2,3%); e no Centro-Oeste, Goiás (2,2%). Foram sete estados com registros negativos: Rio Grande do Norte (-11,9%), Maranhão (-5,8%), **Pernambuco (-2,1%)** e Ceará (-0,5%), no Nordeste; São Paulo (-2,1%), no Sudeste; Mato Grosso (-4,1%) e Mato Grosso do Sul (-12,2%), no Centro-Oeste. No caso da produção industrial de Pernambuco, o resultado foi atenuado pela contribuição positiva das seguintes atividades: **fabricação de celulose, papel e produtos de papel (2,7%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (6,6%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (10,1%)**, conforme demonstrado na Tabela 2.7 (IBGE), do Anexo.

Gráfico 1. Produção física industrial - Indústria Geral
Variação mês, em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
Brasil, Nordeste e estados pesquisados
outubro/setembro 2025



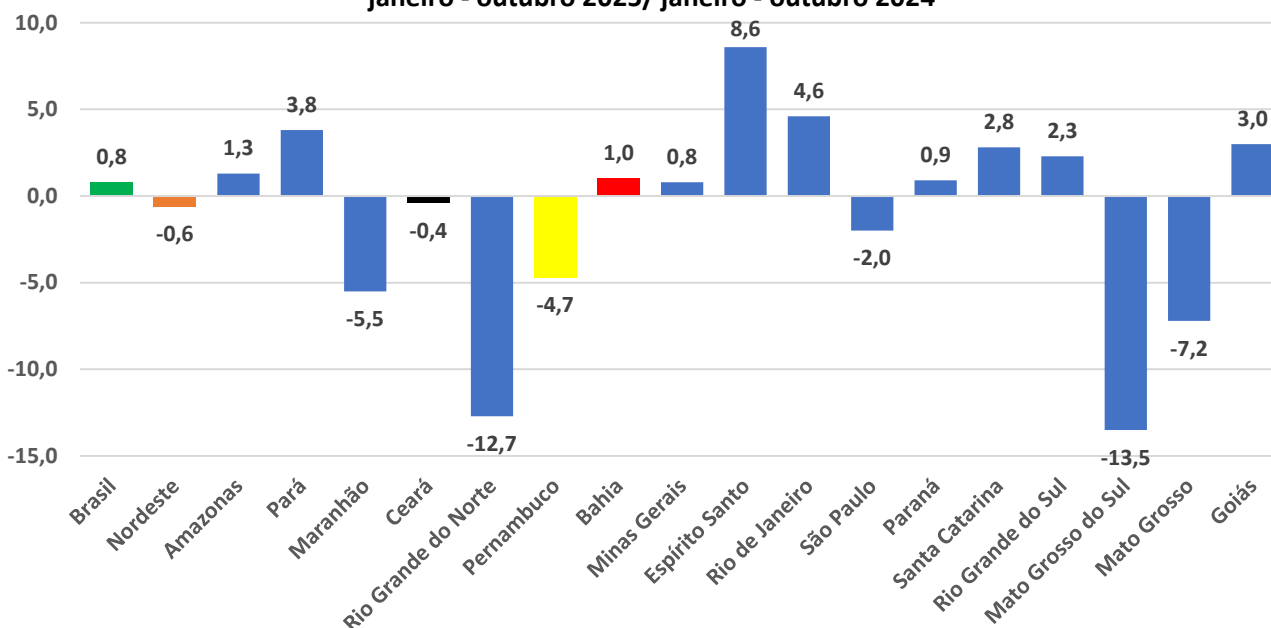
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF- IBGE.

Gráfico 2. Produção física industrial - Indústria Geral
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
Brasil, Nordeste e estados pesquisados
outubro 2025/outubro 2024



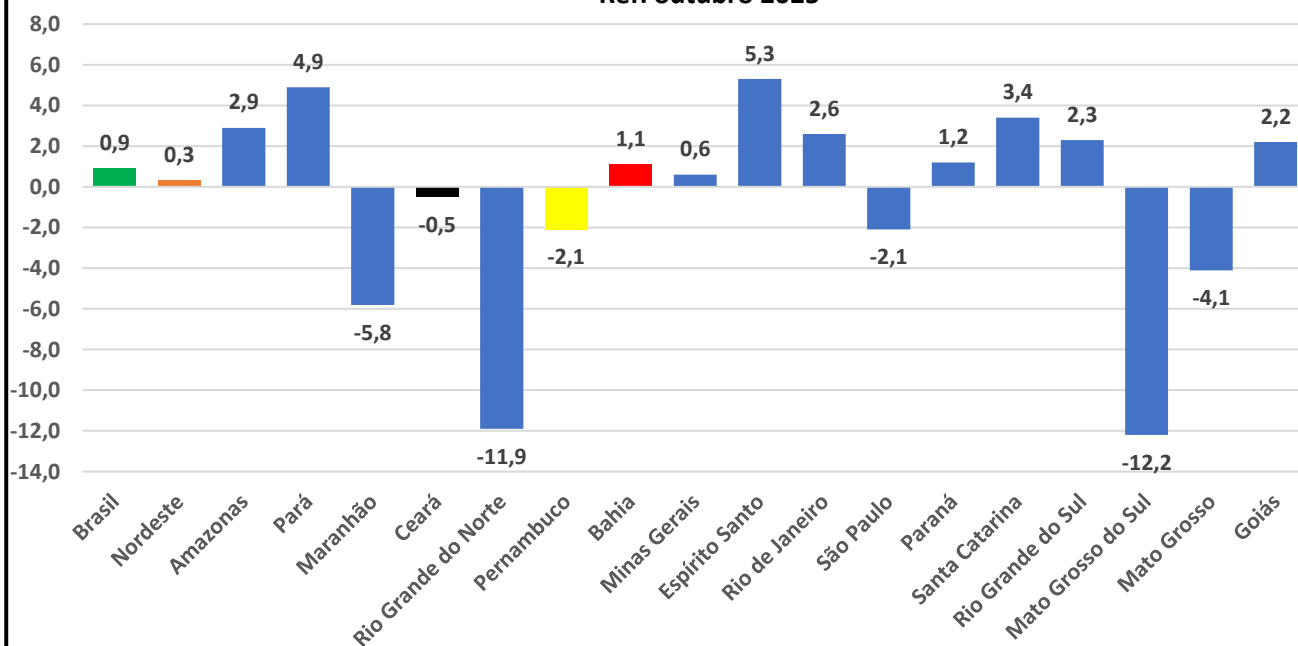
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF- IBGE.

Gráfico 3. Produção física industrial - Indústria Geral
Varição acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior (%)
Brasil, Nordeste e estados pesquisados
janeiro - outubro 2025/ janeiro - outubro 2024



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF- IBGE.

Gráfico 4. Produção física industrial - Indústria Geral
Varição acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
Brasil, Nordeste e estados pesquisados
Ref: outubro 2025



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF- IBGE.

ANEXO PIM – PF REGIONAL – PERNAMBUCO – OUTUBRO 2025

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Tabela 2.7 - Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número Índice)
Pernambuco - Outubro de 2025

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal % (2)			Acumulado % (3)			Últimos 12 meses % (4)		
	Ago/2025	Set/2025	Out/2025	Ago/2025	Set/2025	Out/2025	Ago/2025	Set/2025	Out/2025	Ago/2025	Set/2025	Out/2025
1. Indústria Geral	108,47749	113,38950	122,57139	-2,5	4,8	4,8	-7,3	-5,9	-4,7	-2,0	-2,6	-2,1
2. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Indústrias de Transformação	108,47749	113,38950	122,57139	-2,5	4,8	4,8	-7,3	-5,9	-4,7	-2,0	-2,6	-2,1
3.10. Fabricação de produtos alimentícios	90,78237	100,79737	113,09480	-4,4	-3,2	-5,1	-0,1	-0,5	-1,1	2,2	1,4	0,5
3.11. Fabricação de bebidas	93,73134	103,28326	112,50977	-13,4	-6,8	4,2	0,1	-0,8	-0,2	2,1	0,6	1,0
3.12. Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13. Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14. Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15. Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16. Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17. Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	104,98274	106,88362	105,41428	1,9	5,0	-6,3	4,3	4,4	3,1	2,2	3,1	2,7
3.18. Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	135,09122	146,92858	134,99015	36,0	33,4	9,0	-24,6	-18,6	-15,8	-11,5	-11,5	-10,2
3.20. Fabricação de produtos químicos	92,36000	76,49726	94,11101	-4,3	-9,4	-4,4	-8,4	-8,5	-8,0	-5,2	-5,5	-6,0
3.21. Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22. Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	107,23846	100,64783	98,79472	-2,8	-6,4	-6,7	-3,7	-4,0	-4,3	-4,2	-5,2	-5,0
3.23. Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	77,51448	89,98545	88,36462	-11,4	-2,9	18,6	-5,8	-5,5	-3,2	-3,5	-4,7	-1,9
3.24. Metalurgia	131,44475	115,27814	130,94726	15,6	-6,5	-0,6	-1,7	-2,3	-2,1	7,2	3,9	1,7
3.25. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	91,88434	96,65601	90,45329	-22,1	-10,2	-14,9	-17,1	-16,3	-16,1	-9,4	-11,5	-13,1
3.26. Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27. Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	135,60733	145,29528	243,95601	-0,9	-15,6	21,8	6,2	3,5	5,8	6,7	3,7	6,6
3.28. Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29. Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	121,91466	127,81759	149,11464	-6,9	7,4	19,5	5,5	5,7	7,3	8,9	8,9	10,1
3.30. Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	12,23217	14,00994	15,76912	-98,6	-71,1	-77,0	-67,8	-67,9	-68,2	-69,0	-68,6	-68,4
3.31. Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32. Produtos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33. Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Nota: Ponderação PIA-2019, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2022 = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(4) Base: últimos 12 meses anteriores = 100

***Pesquisa Industrial Mensal PIM/PF- IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor industrial (produção física industrial). Divulga os resultados para o Brasil e, atualmente, para 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Ver atividades listadas na **Tabela 2.7**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, publicada em 09.12.2025.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Maurílio Soares de Lima**

Equipe Técnica:

Maurílio Soares de Lima

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa